

Relatório Parcial de
Autoavaliação
Institucional da
Faculdade IDD

RELATÓRIO

CPA

2019



SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	2
1.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO.....	2
1.2 SOBRE A INSTITUIÇÃO	2
1.3 A CPA DA FACULDADE IDD	2
2 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA FACULDADE IDD	3
2.1 OBJETIVOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	4
2.2 PLANEJAMENTO	5
2.3 CRONOGRAMA.....	6
2.4 METODOLOGIA	6
2.5 PROCEDIMENTOS	7
3 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	8
EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	8
➤ Dimensão 8: Planejamento e Avaliação Institucional	8
EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	9
➤ Dimensão 1: Missão e PDI	9
➤ Dimensão 3: Responsabilidade Social	11
EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS	14
➤ Dimensão 2: Política para Ensino, Pós-Graduação e Extensão.....	14
➤ Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade.....	15
➤ Dimensão 9: Política de Atendimento ao Estudante	16
EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO	19
➤ Dimensão 5: Política Pessoal, Carreira e Condições de Trabalho .	19
➤ Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	22
➤ Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	24
EIXO 5: INFRAESTRUTURA.....	25
➤ Dimensão 7: Infraestrutura Física e Recursos de Apoio	25
CONSIDERAÇÕES FINAIS	28

1. INTRODUÇÃO

1.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

Faculdade IDD

Rua Emiliano Pernetta Nº 174

Curitiba - Paraná

CEP 80.010-050

CÓDIGO DA IES: 19.196

Autorização: Portaria 1.298 de 17/11/2016 – D.O.U 18/11/2016

1.2 SOBRE A INSTITUIÇÃO

A Faculdade IDD é uma Instituição de Ensino Superior privada, mantida pelo Centro de Estudos Superiores IDD Ltda., credenciada pela Portaria Ministerial nº 1.298 de 17/11/2016 D.O.U. 18/11/2016, que oferece, como curso de graduação, o Curso Superior de Tecnologia em Construção de Edifícios.

Sua missão reforça o compromisso com a qualidade dos serviços educacionais oferecidos e a busca pelo reconhecimento desse compromisso se reforça na sua visão.

A Faculdade IDD está localizada no município de maior importância do Paraná, configurando-se como uma IES de grande relevância para o contexto educacional e cultural da região. Assim, além de buscar, regionalmente, a sintonia entre questões educacionais relevantes e as suas demandas ocorridas no mundo real, a Faculdade também o faz com alcance nacional e mundial, oferecendo cursos que verdadeiramente auxiliam os profissionais a elucidar tais demandas.

1.3 A CPA DA FACULDADE IDD

Conforme previsto no Regimento Interno da Faculdade IDD, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) tem atuação autônoma em relação aos Conselhos Superiores e demais órgãos colegiados da Instituição e tem por finalidade o assessoramento e acompanhamento do processo interno de avaliação da Faculdade.

O Diretor da Faculdade IDD, no uso de suas atribuições regulamentares, comunicou que, a partir de 23/07/18 (Portaria Interna 04/2018), estavam designados os representantes abaixo relacionados para compor a Comissão Própria de Avaliação - CPA, conforme previsto nos termos do artigo 11 da Lei nº 10.861/2004 e regulamentada pela Portaria MEC nº 2.051, de 09 de julho de 2004.

Sonia Maria Padilha de Moraes - Presidente da CPA

Mateus Azevedo Barão - Representante Docente

Paulo Sérgio Peterlini - Representante da Sociedade

Bruna Turecki - Representante dos Corpo Técnico Administrativo

Claudislau Molina da Silva - Representante Discente

2 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA FACULDADE IDD

A Autoavaliação Institucional, de forma completa, constitui um processo trienal (2019 – 2021) por meio do qual a IES analisa internamente o que é, o que deseja ser, o que de fato realiza, como se organiza, administra e age, buscando sistematizar informações para analisá-las e interpretá-las com vistas à identificação de práticas exitosas, bem como a percepção de omissões e equívocos, a fim de evitá-los no futuro.

A Autoavaliação Institucional do IDD procurou estabelecer uma articulação no plano macro educacional, cujos princípios norteadores foram: corresponder aos anseios da comunidade acadêmica por uma vivência democrática, preservar os valores acadêmicos fundamentais para o exercício da cidadania e valorizar a Instituição de Ensino Superior.

A Comissão Própria de Avaliação da Faculdade IDD realizou a sistematização e a análise das informações pormenorizadas sobre as ações e realizações da IES, buscando evidenciar limites e potencialidades, empenhando-se no estabelecimento de estratégias destinadas à superação dos problemas detectados.

Este Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional, relativo ao ano de 2018, resulta, portanto, de um debate realizado a partir do trabalho da Comissão Própria de

Avaliação (CPA) da Faculdade IDD, buscando envolver todos os segmentos de sua comunidade acadêmica.

A elaboração deste Relatório teve como eixo norteador as orientações gerais fornecidas pelo SINAES- Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, contemplando as dez dimensões estabelecidas pelo Artigo 3º da Lei nº 10.861/04, as quais conduzem a avaliação em seus aspectos institucionais, administrativos, pedagógicos, financeiros e o comprometimento com a sociedade, sendo que, a análise destas dimensões, contextualizadas na realidade do IDD, permitem a discussão de políticas institucionais capazes de promover a excelência na educação que a IES busca.

2.1 OBJETIVOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A CPA tem como objetivo subsidiar e auxiliar a gestão institucional em sua dimensão política, social, acadêmica e administrativa para promover os ajustes necessários à elevação do seu padrão de desempenho e à melhoria permanente da qualidade e pertinência das atividades desenvolvidas.

A avaliação interna, ou Autoavaliação, entendida como parte do processo de autoconhecimento, é uma forma contínua de acompanhamento de todas as atividades que envolvem a comunidade acadêmica e deve ser rotina dentro da Instituição de Ensino Superior.

Os objetivos específicos da Autoavaliação são:

- Implantar processos contínuos de investigação e diagnóstico de todas as áreas de funcionamento da Faculdade IDD e desenvolver a cultura da avaliação na instituição;
- Identificar parâmetros adequados de avaliação no âmbito institucional e educacional, que conduzam à melhoria da qualidade no desenvolvimento das atividades da IES;
- Avaliar a efetividade dos documentos institucionais e das práticas de ensino, visando a sua adequação às propostas e objetivos definidos, e a melhoria da qualidade dos mesmos;

- Sensibilizar constantemente: professores, funcionários e alunos, para a importância da avaliação como instrumento de melhoria da qualidade de ensino e como recurso a ser utilizado para prestar contas aos próprios alunos e para a sociedade;
- Gerar informações que orientem as tomadas de decisão, necessárias ao desenvolvimento institucional por meio de um processo democrático que conscientize os participantes, a comunidade acadêmica e a sociedade local do seu papel no processo, para que a instituição possa garantir a qualidade no desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão;
- Analisar a infraestrutura física e recursos tecnológicos, verificando a compatibilidade com a real necessidade da IES;
- Verificar a efetividade do compromisso social, científico e cultural da IES;
- Efetivar o processo de avaliação na IES;
- Fortalecer a CPA como instrumento de apoio à gestão da IES e dos cursos de graduação e de pós-graduação *lato sensu*.

2.2 PLANEJAMENTO

As ações da CPA no ano de 2018 foram iniciadas no mês de julho, com a definição dos seus representantes, tendo o Plano de Autoavaliação da CPA como documento norteador das atividades.

Em novembro de 2018 foram realizadas reuniões de sensibilização com os discentes e profissionais da Faculdade quanto às razões para a avaliação, buscando o envolvimento das diferentes esferas da comunidade acadêmica, na elaboração e desenvolvimento do processo avaliativo.

Os questionários foram aplicados para a comunidade acadêmica em novembro de 2018.

Após a aplicação dos questionários a tabulação dos resultados foi feita em planilha eletrônica, seguida de análise e elaboração do relatório.

No presente Relatório 2019, na sua versão parcial, são apresentados os trabalhos realizados pela CPA durante o ano de 2018.

2.3 CRONOGRAMA

ATIVIDADE	RESPONSÁVEL	PERIODICIDADE	REALIZAÇÃO
Apresentação dos questionários de avaliação	Presidente da CPA	Semestral	Novembro/2018
Sensibilização	Representante docente Representante discente Representante técnico-administrativo Presidente	Semestral	Novembro/2018
Aplicação dos instrumentos de autoavaliação	CPA	Semestral	Novembro/2018
Compilação dos Resultados e Análise	Presidente da CPA	Semestral	Janeiro/2019
Apresentação do resultado ao Conselho Superior	CPA	Semestral	Março/2019
Elaboração do Relatório Final	Presidente da CPA	Anual	Março/2019
Postagem do Relatório e-Mec	Procurador Institucional	Anual	Março/2019

2.4 METODOLOGIA

O processo de Autoavaliação do IDD subdividiu -se em 5 processos distintos e inter-relacionados.

a) Sensibilização: trata-se de um processo permanente de conscientização em relação à importância da avaliação pelos membros da comunidade acadêmica, que antecede e permeia todo o processo avaliativo. É conduzida pelos representantes técnico-administrativo, docente e discente, e pela Presidente da CPA.

b) Aplicação dos questionários instrumentais: esse processo é essencial ao processo da Autoavaliação, uma vez que levanta, junto aos atores da comunidade acadêmica, informações acerca das atividades e procedimentos realizados na vida cotidiana da Instituição. Tal levantamento se dá junto aos discentes, docentes e corpo técnico-administrativo.

c) Compilação de resultados e análise: na análise, tem-se a avaliação dos dados coletados no processo de aplicação, sendo descrita a realidade atual da Instituição e permitida a comparação dos resultados com o projeto institucional em andamento. Por meio desse processo, é possível fazer a comparação entre a situação real e a situação desejada pela IES, permitindo a detecção de distorções, tanto na execução do projeto institucional quanto na proposta institucional, a observação de

pontos fortes da Instituição e a verificação da articulação entre as ações da Instituição, bem como suas relações internas e externas. Ao final desse processo, são formalizados relatórios descritivos referentes às dimensões avaliadas.

d) Apresentação dos resultados ao CONSUP: o relatório é apresentado aos membros do Conselho Superior da Faculdade IDD, na presença de todos os membros da CPA. Aqui, cabem as discussões acerca dos dados levantados e dos pontos observados. Os problemas são apontados para que cada ator institucional possa tomar as providências e os pontos fortes são apontados para que sejam devidamente reconhecidos e mantidos.

e) Elaboração do Relatório Final: o Relatório Final é uma consequência lógica do processo e a finalização do processo de Autoavaliação daquele período, consistindo em um balanço textual dos trabalhos realizados e das observações feitas pelos integrantes da comunidade acadêmica.

Este Relatório representa a harmonização das diversas dimensões críticas no cotidiano da Faculdade. A opção é por um texto fluido, que possa servir como ferramenta adicional no processo de construção Institucional e que permita ser lido, discutido e entendido por um número maior de pessoas/alunos, docentes, funcionários e da sociedade civil.

2.5 PROCEDIMENTOS

As avaliações da CPA consistiram em análise documental e aplicação de questionários para verificação de quesitos de qualidade. Uma vez que a comunidade acadêmica é bastante enxuta, tais questionários foram impressos e respondidos manualmente por todos os envolvidos. A meta de qualidade buscada é de 75%, proveniente da soma dos quesitos totalmente satisfeitos e satisfeitos

3 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

➤ Dimensão 8: Planejamento e Avaliação Institucional

A Faculdade IDD possui uma Comissão Própria de Avaliação – CPA que tem autonomia para definir as estratégias de operacionalização do Projeto de Autoavaliação Institucional, o qual tem por objetivo promover um processo de autocrítica da Instituição, visando à garantia da qualidade de sua ação em sintonia com sua missão e à prestação de contas com as demandas do mercado, efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos seus compromissos e responsabilidades sociais, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

A avaliação interna, ou Autoavaliação, deve ser entendida como parte do processo de autoconhecimento, ou seja, uma forma contínua de acompanhamento de todas as atividades que envolvem a comunidade acadêmica, e deve ser rotina dentro da Instituição de Ensino Superior.

A proposta de Planejamento e Autoavaliação Institucional descrita no PDI da Faculdade IDD, está sendo parcialmente cumprida e disseminada através da Comissão Própria de Avaliação – CPA. No ciclo de Autoavaliação de 2018, a comissão realizou poucas reuniões e a maioria das ações foram executadas pela sua Presidente. Vale ressaltar aqui que todos os componentes da Comissão compareceram às reuniões, que contou também com a presença dos diretores.

Os questionários foram bastante simples e aplicados somente aos docentes, em número total de 4 indivíduos, discentes do Curso Superior de Tecnologia em Construção de Edifícios, em número total de 8 envolvidos, e corpo técnico-administrativo, 9 indivíduos. Ficaram de fora: a funcionária da limpeza, o Coordenador do curso, os dois diretores, a estagiária, os Coordenadores da pós graduação e os discentes da pós graduação.

Os resultados obtidos apontam que parte da comunidade acadêmica não se apropriou das vantagens do processo avaliativo, uma vez que poucos apontaram conhecer a CPA e suas atividades. A comunidade acadêmica, portanto, não tem um bom entendimento sobre os trabalhos realizados pela CPA, não compreendendo a importância deste trabalho para o processo de melhoria contínua da IES.

Pontos fortes apontados pela CPA:

CPA autônoma e fortemente apoiada pela Mantenedora e pela Diretoria Geral;

Existência de um Plano de Autoavaliação Institucional;

CPA constituída e comprometida com a IES;

Houve aplicação de questionários, e tabulação e apresentação de resultados.

Ações propostas para essa dimensão:

Revisar o Plano de Autoavaliação Institucional;

Realizar mais ações de sensibilização da comunidade acadêmica periodicamente, reforçando os objetivos e atividades realizadas pela CPA;

Sinalizar as melhorias indicadas pela comunidade e realizadas pela Diretoria, atribuindo-as à CPA;

Realizar mais encontros da equipe da CPA e envolver todos os representantes em suas ações, uma vez que a operacionalização dos procedimentos ficou muito centralizada em sua Presidente;

Ampliar o alcance das ações da CPA para todos os cursos de pós-graduação lato sensu oferecidos pela Faculdade IDD;

Ampliar o alcance das ações da CPA à toda a comunidade acadêmica, inclusive aos atores que não foram incluídos na campanha de 2018.

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

➤ Dimensão 1: Missão e PDI

A missão da Faculdade tem sido cumprida através da oferta de cursos e eventos que visam o aprimoramento profissional, desenvolvendo estudos para propor

melhorias no projeto de curso sempre que necessário. Ainda não houve ampliação de novos cursos de graduação tecnológica, devido ao momento econômico que o país se encontra.

A Missão atual da Faculdade IDD é: Oferecer aperfeiçoamento profissional e intelectual, com alto valor agregado, objetivando atender as demandas dos diversos mercados, relacionados com as suas respectivas áreas de atuação.

Tal declaração está totalmente de acordo com os serviços prestados pela Faculdade e com a sua constante busca pela excelência e reconhecimento da comunidade onde atua. Pose-se afirmar que a missão é adequada para os propósitos da IES.

O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da Faculdade IDD, por sua vez, foi concebido em 2014, com vigência até o ano de 2019, e claramente necessita de revisão. Isso fica evidenciado na primeira leitura, desde a declaração da missão da Faculdade até as metas projetadas para o final do período.

O primeiro ponto a ser notado é que o PDI foi elaborado para ser submetido à uma comissão do MEC, que viria credenciar a IES em 2014, e que a publicação da autorização ocorreu somente ao final do ano de 2016. Uma vez que a maioria das metas projetadas envolviam o corpo discente, a lentidão dos processos burocráticos paralisou todas as ações e, uma vez que não havia evidência documental sobre o credenciamento da instituição, a mantenedora decidiu coerentemente aguardar a finalização dos processos legais.

O segundo ponto, a ser discutido é que esse PDI, apesar de ter sido preparado com o devido cuidado, não conseguiu ser fiel à realidade Institucional simplesmente pelo fato de que a instituição não existia e estava sendo concebida. A falta de experiência institucional dos envolvidos era uma condição natural e deve ser considerada, uma vez que foi o primeiro documento dessa natureza elaborado pela equipe acadêmica. O PDI é um documento otimista, acima de tudo, e traz metas arrojadas.

Através de uma leitura isenta de juízos de valores, poderia ser dito que todas as metas eram realizáveis e que a IES falhou em realizá-las a contento. Entretanto,

tal interpretação é irreal, pois a instituição faz parte de um complexo sistema educacional que depende da situação econômica do país em que está inserido.

O terceiro ponto, portanto, aborda a longa depressão que assolou os alicerces econômicos do país que, com duração oficial de três anos (2015, 2016 e 2017), freou o crescimento que ocorria em grande parte dos três setores da economia e impediu que muitas metas de investimento e crescimento fossem concretizadas.

O fornecimento de serviços educacionais, em modalidade presencial, foi fortemente abalado pela crise econômica e a Faculdade IDD sofreu suas consequências. Após ser finalmente credenciada, a Faculdade ofertou vagas no Curso Superior de Tecnologia em Construção de Edifícios, no início de 2017, sem sucesso. Não houve um número suficiente de alunos que justificasse os custos da abertura de uma turma. Como o curso abre vagas anuais, outra tentativa foi feita no início de 2018, sem sucesso. Finalmente, em julho de 2018, o curso teve início, mesmo com um número insuficiente de alunos.

Por fim, levando-se em consideração todos os pontos adotados, a CPA julga que o PDI da Faculdade IDD deve ser reavaliado, levando em consideração experiência institucional adquirida e a análise situacional econômica do país. A Mantenedora e a Diretoria Geral estão fortemente comprometidas com o cumprimento dessa tarefa e sua revisão está agendada para o primeiro semestre de 2019

Pontos fortes apontados pela CPA:

*Missão institucional coerente, bem definida e divulgada a todos os envolvidos;
Compromisso institucional com a revisão do PDI.*

Ações propostas para essa dimensão:

Revisar o PDI e elaborar um plano para o quadriênio 2019 – 2022.

➤ Dimensão 3: Responsabilidade Social

Ações de responsabilidade social visam estimular toda a comunidade acadêmica para o desenvolvimento de ações de cunho social e econômico no que se refere à integração entre a Faculdade IDD e a comunidade. Tem como objetivo

educacional desenvolver ações para a promoção da cidadania, da dignidade da pessoa humana e da valorização à vida.

A Faculdade IDD se destaca promovendo palestras gratuitas à comunidade, contando com a presença de professores ilustres e profissionais com grande experiência. A IES também colabora com instituições sindicais e patronais que promovem tais eventos. A Tabela 1 traz a lista dos eventos que aconteceram em 2018.

Tabela 1 – Lista de eventos organizados total ou parcialmente pela Faculdade IDD em 2018.

	DATA	EVENTO	PALESTRANTE	LOCAL	INSCRITOS	PARTICIPANTES
ORGANIZADOR	21/02/2018	Palestra "Reflexões sobre a Origem das Manifestações Patológicas nas Construções"	Luis César De Luca	Casa D'Água de Americana	52	48
ORGANIZADOR	05/03/2018 a 06/03/2018	Seminário Paranaense de Obras Cíveis	Eng. Eldoni Borge, Eng. Luiz Henrique Nogueira, Eng. Line Meirelles, Eng. Prof. Cesar Zanchi Daher, Enga. Profa. Edna Possan e Arq. Jacson Paulo Tessaro	INSTITUTO DE ENGENHARIA DO PARANÁ - IEP Curitiba	351	274
ORGANIZADOR	06/04/2018	Palestra "Projeto Estrutural e Estabilidade Aerodinâmica de Torres de Concreto de Grande Altura e Esbeltez"	Eng. Ph.D. Ronaldo Cavalho Battista	INSTITUTO DE ENGENHARIA DO PARANÁ - IEP Curitiba	110	97
COLABORADOR	27/02/2018	SEMPAT/SC 2018 - 3º Seminário de Patologia das Construções de Santa Catarina - 1º Dia	Eng. Luiz Carlos Pinto, Eng. Cesar Henrique Sato Daher, Eng. Gilberto Luiz, Eng. Paulo Helene, Eng. Luis César De Luca e Eng. Joécio Luiz Stocco.	Associação Catarinense de Engenheiros - ACE, Rua Capitão Euclides de Castro, 360 Florianópolis - SC	400	199
COLABORADOR	08/03/2018	SEMPAT/MG 2018 - 1º Seminário de Patologia das Construções de Minas Gerais.	Eng. Thomas Carmona, Eng. Jonhson Rigueira, Eng. José Eduardo Granato, Eng. Prof. Ênio Pazini Figueiredo, Eng. Prof. Rodrigo Moyses e Eng. Prof. Igor Portella Garcia de Carvalho	Centro Universitário Newton Paiva Belo Horizonte	658	274
COLABORADOR	13/03/2018	3º Seminário de Patologia das Construções de Santa Catarina - SEMPAT/SC - 2º Dia	Eng. Luis César De Luca, Eng. Joécio Luiz Stocco e Eng. Paulo Helene	ACE - Associação Catarinense de Engenheiros Florianópolis	152	82
COLABORADOR	31/07/2018	SEMPAT/PR 2018 - 2º Seminário de Patologia das Construções do Paraná.	Eng. Harold Danzberg e Fernando Ottoni Pinho.	Instituto de Engenharia do Paraná Curitiba	208	100
COLABORADOR	17/12/2018	3º Seminário de Patologia das Construções do Paraná.	Prof. Ricardo Pieralisi, Prof. Marcelo Medeiros e Diego Jesus de Souza	Instituto de Engenharia do Paraná Curitiba	278	120

Considera-se, portanto, que a Faculdade IDD participa ativamente da promoção da comunidade e desenvolve um trabalho social ao oferecer essas palestras a custo zero aos participantes.

Houve uma ação de responsabilidade social, em agosto de 2018, envolvendo a sociedade. A IES estimulou a arrecadação e a doação de alimentos ao Bocado do Pobre, situado na Rua Major Heitor Guimarães, 1526, bairro Campina do Siqueira, em Curitiba, PR.



Foto: Dona Geni e o esposo, responsáveis pelo Bocado do Pobre, na Faculdade IDD, recebendo as doações.

Pontos fortes apontados pela CPA:

Ações de Responsabilidade Social na oferta de cursos gratuitos total e parcialmente patrocinados pela IES;

Ações de Responsabilidade Social na arrecadação de alimentos para instituições que auxiliam a população carente;

Grande alcance e prestígio da IES para atuar de forma mais engajada.

Ações propostas para essa dimensão:

Ampliar campanhas de arrecadação de alimento, ração, produtos de limpeza e/ou de vestuário nos eventos que a IES promove sozinha e em conjunto com outras instituições, de modo a aproveitar seu prestígio e a grande frequência desses eventos para auxiliar ONGs e instituições similares a ajudarem comunidades carentes;

A IES pode adotar uma ONG, orfanato, asilo ou similar, permitindo que essas doações sejam destinadas a uma causa que esteja de acordo com sua missão;

Envolver a comunidade acadêmica nessas ações, de modo a promover consciência cidadã e social entre todos os atores da IES.

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

➤ Dimensão 2: Política para Ensino, Pós-Graduação e Extensão

A Faculdade IDD tem como objetivo principal, atuar em cursos superiores de graduação tecnológica e em pós-graduação *lato sensu*, preparando os acadêmicos para as oportunidades do mercado e os desafios no ambiente de trabalho.

A Faculdade IDD propõe a realização de atividades cujo intuito é consolidar o currículo do curso superior de Tecnologia em Construção de Edifícios e incentivar a integração das diversas áreas do conhecimento na Instituição, considerando as especificidades disciplinares e a experiência técnica dos alunos no processo formativo. Visa, ainda, à integração com a comunidade científica e tecnológica externa à instituição, como outras instituições de ensino, construtoras e outras parcerias. Tem como finalidade atender às necessidades requeridas pelo mercado, sendo fundamental para ampliar o leque de habilidades e competências dos profissionais da área de construção civil no país.

As políticas de ensino da graduação e pós-graduação da Faculdade IDD, em formato de regimentos, portarias, editais e afins, são bem definidas e envolvem todos os procedimentos para o bom andamento das atividades organizacionais.

Os manuais discentes da pós-graduação são bem escritos e divulgados. Suas normas, entretanto, necessitam de algumas atualizações pontuais, de modo a incluir casos omissos observados na prática recentemente, auxiliando coordenadores e docentes na tomada de decisão em sala de aula.

Os manuais da graduação, por sua vez, merecem mais atenção e necessitam de maior detalhamento para que os regulamentos acerca de Atividades Complementares, TCCs, estágio e outras atividades realizadas pelos discentes tenham suas regras claras e ao alcance de todos.

Pontos fortes apontados pela CPA:

Documentos internos organizados e divulgados;

Documentos de apoio aos discentes da pós-graduação organizados e divulgados.

Ações propostas para essa dimensão:

Escrever e regulamentar as normas discentes de graduação para disponibilização para toda a comunidade acadêmica;

Atualizar os manuais da pós-graduação com os casos omissos.

➤ Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

A Faculdade IDD possui o site www.idd.edu.br para divulgação dos cursos e serviços prestados à comunidade. Suas ações de marketing institucional são bastante efetivas no meio onde atua e, atualmente, é reconhecida como instituição de ensino séria e fornecedora de educação de qualidade nos seus cursos de pós-graduação *lato sensu*. Além do site, a Faculdade IDD conta com uma funcionária de comunicação e marketing, que desenvolve as campanhas de divulgação dos cursos nos sites e em mídias sociais.

Entretanto, na educação superior, há muito trabalho de comunicação a ser desenvolvido. O mercado conhece muito pouco sobre o Curso Superior de Tecnologia em Construção de Edifícios e a IES deve investir mais em promoção e ações de marketing para públicos específicos. Adicionalmente, apesar dos cursos superiores em Tecnologia terem sido aprovados há bastante tempo, a sociedade conhece pouco sobre eles, confundindo-os com os tecnólogos frequentemente. Portanto, há que se ter um esforço também de órgãos governamentais para que os Cursos Superiores voltados ao mercado sejam devidamente prestigiados.

A comunicação interna entre a IES e os discentes, de graduação e pós, é bastante efetiva e realizada através de um portal virtual, onde os discentes podem obter informações sobre notas, frequência, horário de aulas, acessar material didático, pesquisar o acervo acadêmico e conferir dados do cadastro, realizar a rematrícula, ler

o contrato de prestação de serviços, além de enviar mensagens para contato@idd.com.br.

Entre colaboradores, há utilização de mensagens via e-mails e celular, além da utilização de comunicação verbal intensa, uma vez que a IES possui um quadro enxuto.

Entre docentes, entretanto, houve problemas em relação à comunicação, que não funcionou como deveria e tais problemas foram declarados em reunião com os docentes feita em dezembro de 2018.

Pontos fortes apontados pela CPA:

Comunicação bastante efetiva com a comunidade acadêmica e com a sociedade através de site, sistema acadêmico, e-mail e mídias sociais.

Comunicação verbal constante e intensa entre colaboradores, agilizando processos.

Ações propostas para essa dimensão:

Aumentar as campanhas de divulgação do Curso Superior e do perfil profissional em meios específicos, além dos tradicionais (site e mídias sociais);

Realizar reuniões periódicas com professores e coordenador de modo a alinhar os projetos e os discursos;

Utilizar o aplicativo WhatsApp para o grupo de docentes, que é mais rápido que o e-mail, para assuntos e dúvidas corriqueiros.

➤ Dimensão 9: Política de Atendimento ao Estudante

A Faculdade IDD conta com uma equipe técnica e pedagógica qualificada para atendimentos dos discentes. Para assuntos pedagógicos, o atendimento é realizado pelo Coordenador do Curso e docentes. Para assuntos de documentação escolar/acadêmica, o atendimento é realizado pela Secretaria Acadêmica. Para demandas não atendidas a contento, reclamações, sugestões e elogios, em caso de necessidade de anonimato, é disponibilizado o canal da ouvidoria.

No desenvolvimento curricular, são realizadas ações pedagógicas que estimulam e promovem o progresso dos alunos, assim como há preocupação com a formação de profissionais críticos, eticamente conscientes e comprometidos com o desenvolvimento sociocultural da sua cidade, do seu Estado e do país.

· Graduação

Em 2018, o coordenador do curso de graduação acompanhou as atividades cotidianas e esclareceu dúvidas quanto às atividades realizadas na prática do ensino. Nesse período, seu trabalho foi atender a demandas pontuais de aconselhamento de discentes e docentes. Como era o primeiro período da primeira turma da graduação, suas demandas foram relacionadas à aplicação de provas, de trabalhos, atuação docente e datas importantes.

A atuação da coordenação foi criticada na reunião do colegiado, que ocorreu em dezembro. A dificuldade em implementar um projeto integrador que abordasse aspectos mais práticos exigidos pelo perfil do egresso e falhas na comunicação que aconteceram durante o semestre apontaram limitações do coordenador/docente em exercer o cargo. O coordenador foi, então, substituído por outro docente, mas permanece atuante na IES, dado seu conhecimento técnico e o resultado de sua avaliação como docente, que foi ótimo.

O entendimento do perfil dos ingressantes da graduação, feito de maneira informal pelo Coordenador do curso em conversas de corredor, é essencial para definir as orientações pedagógicas da semana que antecede o início das aulas. Em sua grande maioria, o corpo discente da IES possui indivíduos em situação de necessidade, por isso, 7 recebem bolsa interna sem reembolso (mais de 50% de desconto na mensalidade) e 1 recebe desconto (35%). O tipo de educação recebida por eles e o tempo de afastamento dos estudos também é fator importante. As ações são realizadas pelos docentes levando em consideração todas as necessidades individuais dos alunos, os quais as percebem e valorizam. Por isso, o corpo discente da graduação é bastante satisfeito com os professores, os quais possuem titulação e/ou vivência prática satisfatórias e alta capacidade de serem agentes facilitadores de desenvolvimento.

Uma única situação necessitou da intervenção do novo Coordenador do curso. A avaliação da docente ficou abaixo da média de satisfação porque todos os envolvidos tiveram dificuldades em entender os objetivos da disciplina. O coordenador pediu, então, ao NDE que reavaliasse a ementa das disciplinas para alinhar as expectativas e modificar a matriz curricular, cujas ações foram validadas já no primeiro semestre de 2019. A organização enxuta da IES favorece, portanto, ações rápidas de correção de expectativas entre os envolvidos.

O Curso Superior de Tecnologia em Construção de Edifícios não foi credenciado, até o momento, pois nenhum aluno atingiu 50% do total da carga horária curricular, que é de 2.880 (duas mil oitocentas e oitenta horas). Portanto, a Faculdade IDD ainda não possui egressos para acompanhar. Entretanto, acreditando na formação profissional continuada e de qualidade, a IES oferece cursos de Pós-Graduação Lato Sensu à toda a sociedade, e assim também fará aos egressos da instituição.

· Pós-graduação

As demandas dos alunos da pós-graduação são trazidas pelos respectivos coordenadores de curso ao Diretor Geral. As questões são analisadas e decididas em gabinete de forma bastante rápida. Os coordenadores da pós-graduação são dotados de certa autonomia gerencial e o sucesso da IES sinaliza que essa decisão de gestão tem sido acertada.

Com relação ao atendimento dos discentes, portanto, a IES tem cumprido o disposto no seu PDI através da disponibilidade da coordenação de curso, docentes e secretaria acadêmica, promovendo ações pedagógicas que corroboram com o desenvolvimento dos alunos.

Pontos fortes apontados pela CPA:

Coordenadores atuantes e constantemente em contato com alunos;

Tratamento pessoal e humanizado a todas as demandas dos alunos na IES;

Canal de ouvidoria;

Órgãos de atendimento discente bem definidos;

Ações pedagógicas orientadas ao perfil do egresso e ao crescimento intelectual do aluno;

Rapidez na solução de problemas.

Ações propostas para essa dimensão:

Levantar formalmente o perfil do ingressante e do egresso de modo a organizar melhor ações pedagógicas de apoio ao discente da IES;

Manter a agilidade da comunicação entre coordenadores e discentes, tanto da graduação, quanto da pós-graduação;

Atualizar canais de comunicação entre Coordenação e docentes, de modo a agilizar informações, solicitações e questionamentos;

Criar um espaço para divulgação pública de manuais, regimentos, normas e portarias para que a comunidade acadêmica e a sociedade tenham acesso rápido às regras institucionais, independente de acesso ao Sistema Acadêmico;

Desenvolver um Plano para o Acompanhamento dos Egressos da Graduação e da Pós.

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

➤ Dimensão 5: Política Pessoal, Carreira e Condições de Trabalho

O Plano de Carreira é o instrumento que disciplina os procedimentos operacionais e normativos da política de pessoal docente, e estabelecem critérios e formas de remuneração, qualificação, desempenho, avaliação, incentivo e valorização do profissional docente. A Faculdade IDD protocolou um Plano de Carreira Docente em 2018, que foi indeferido e deve ser reformulado. Nesse ciclo avaliativo, que foi curto, a CPA não teve tempo para contemplá-lo a contento.

Em relação ao aspecto legal da titulação do Corpo Docente na Faculdade IDD, conforme disposto na Lei Nº 9.394/96, o corpo docente atende ao disposto, visto que é composto somente por mestres (50%) e especialistas (50%).

O processo de admissão de docentes ocorre mediante indicação do Coordenador do Curso à direção, sendo exigida a formação e experiências mínimas

à ocupação. O Conselho Superior faz uma sabatina com o candidato e a análise do seu currículo. O período de experiência é de 90 dias e não há concessão de benefícios adicionais. A contratação foi realizada em período parcial (12 a 39 horas semanais), 25% do corpo docente, e horista (inferior a 12 horas semanais), 75% do corpo docente.

No que se refere ao aperfeiçoamento e desenvolvimento profissional do corpo docente, a Faculdade IDD declara em seu PDI que, com intuito de atender as necessidades de qualificação, atualização e capacitação profissional dos docentes, procura viabilizar, dentro das suas possibilidades financeiras, meios para participação em congressos, eventos científicos, tecnológicos ou culturais e também para a realização de cursos de Pós-Graduação Lato-Sensu ou Stricto-Sensu, porém não há uma política formal de incentivo à qualificação docente.

Quanto às condições de trabalho docente, todos os docentes afirmaram estarem satisfeitos com o ambiente organizacional.

As condições de trabalho da Faculdade IDD são adequadas e o clima organizacional é excelente também na opinião do corpo técnico administrativo.

O corpo técnico administrativo da Faculdade IDD compõe-se por funcionários que prestam serviços de apoio técnico, administrativo e operacional a todos os órgãos da instituição, que desempenhem as seguintes funções:

- I - Gerenciais: administração, coordenação, supervisão e avaliação;
- II - Atividades técnicas de assessoria e suporte à administração superior ou intermediária, que demandem análises, pareceres, procedimentos e execução;
- III - Atividades de apoio administrativo;
- IV - Atividades de apoio operacional em execução de serviços gerais necessários ao bom desempenho institucional.

A Tabela 2 traz o número de funcionários da Faculdade IDD por departamento da organização.

As práticas e as premissas de cargos e salários para o corpo técnico-administrativo da Faculdade IDD são definidas pela Mantenedora, mas não há um Plano formalmente estabelecido. As necessidades de capacitação e desenvolvimento

são identificadas pontualmente através de solicitação direta e deferidas diante de análise financeira.

A admissão é condicionada à demanda. Como a IES é enxuta, sua hierarquia é horizontalizada, de forma que o Diretor Geral possui uma visão muito ampla das necessidades da Faculdade. A contratação se dá pela observação dessas necessidades, com posterior aprovação da Diretoria Geral.

Tabela2 - Distribuição do Corpo Técnico-Administrativo da Faculdade IDD

Departamento	Número de Funcionários
ADMINISTRATIVO	3
COMERCIAL	3
DIRETORIA	2
FINANCEIRO	1
LABORATÓRIO	1
LIMPEZA	1
MARKETING	1
SECRETARIA	2
TOTAL	14

Não há um banco de dados formal dos currículos recebidos pela instituição. O processo de seleção é realizado através de análise de curriculum vitae e entrevista e os contratados passam por um período de experiência de noventa dias.

Os benefícios oferecidos são auxílio transporte e vale alimentação/refeição e são informados durante o programa de integração.

O aperfeiçoamento e desenvolvimento profissional do corpo técnico administrativo é, em teoria, estimulado e as ações estão declaradas em seu PDI mas, na prática, somente alguns funcionários foram beneficiados com auxílio financeiro à obtenção do diploma de graduação no passado.

No ano de 2018, nenhum funcionário recebeu tal benefício e não houve nenhuma ação em programas de incentivo à capacitação dos funcionários através de treinamentos internos.

Pontos fortes apontados pela CPA:

Corpo docente e técnico-administrativo engajados e satisfeitos com o ambiente organizacional;

Entendimento gerencial sobre a importância da promoção dos colaboradores.

Ações propostas para essa dimensão:

Estudo, desenvolvimento, protocolização e obtenção de homologação de um Plano de Carreira Docente junto aos órgãos competentes;

Estudo, desenvolvimento, protocolização e obtenção de homologação de um Plano de Cargos e Carreira para o Técnico-Administrativo;

Desenvolvimento de políticas efetivas de incentivo à promoção da carreira docente (através do auxílio à participação em eventos, concessão de auxílio diante de interesse em pós graduação lato ou stricto sensu, promoção de eventos internos com palestras de profissionais da educação);

Desenvolvimento de políticas efetivas de incentivo à promoção da carreira do corpo técnico administrativo (através do auxílio à formação superior, concessão de auxílio diante de interesse em pós graduação lato ou stricto sensu e incentivo à participação em cursos de aperfeiçoamento profissional).

➤ **Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição**

Na Faculdade IDD, a estrutura da gestão, definida em seu Regimento 2019 – 2022, atende as necessidades institucionais e da legislação pertinente à categoria da IES. A revisão do PDI, que se deu no início do ano, permitiu que a gestão se tornasse mais eficiente e que os papéis de cada ator institucional ficassem mais claros.

De acordo com o novo Regimento Interno, a Faculdade possui os órgãos colegiados representados no organograma do Anexo I, prevendo a participação de discentes (alunos), docentes, corpo técnico-administrativo e sociedade. São eles:

a) Conselho Superior – órgão normativo e deliberativo da administração superior, será constituído pelos seguintes membros: Diretor Geral, Diretor de Planejamento, Secretária Geral, Coordenador do Curso de Graduação, Procurador Institucional.

b) Diretoria Geral – órgão responsável pelo planejamento, supervisão, execução, fiscalização e avaliação das atividades acadêmicas da Instituição. São seus membros: Diretor Geral, Diretor Planejamento.

c) Núcleo Docente Estruturante – corpo de professores de notável experiência profissional e acadêmica. Sua composição atente a legislação própria;

d) Coordenação de Curso – órgão responsável pelo planejamento, supervisão, coordenação, execução, fiscalização e avaliação das atividades de ensino, pesquisa e extensão do referido curso. O curso de graduação e todos os de pós graduação *lato sensu* seguem parâmetros de qualidade docente para a ocupação desse cargo;

e) Colegiado Acadêmico – órgão de natureza normativa e consultiva no âmbito de cada curso. É constituído pelo Coordenador do curso, que o preside, por 3 (três) professores do curso e por 1 (um) representante discente, escolhido por seus pares, com mandato de 2 (dois) anos;

f) Comissão Própria de Avaliação – órgão de natureza consultiva, que avalia, fiscaliza e notifica a Diretoria Geral e os Coordenadores sobre pontos altos e baixos da IES. A composição da CPA da Faculdade IDD é de um Coordenador (a), 1 (um) representante docente da IES, 1 (um) representante do corpo técnico administrativo, 1 (um) representante discente e 1 (um) representante da comunidade civil organizada.

A estrutura enxuta da IES permite que os órgãos trabalhem em consonância com as atividades descritas em seu Regimento Interno e que as decisões entre órgãos seja devidamente registrada e cumprida a contento.

Pontos fortes apontados pela CPA:

Órgãos colegiados e funções bem definidos;

Órgãos colegiados atuantes;

Gestão comprometida com a qualidade.

Ações propostas para essa dimensão:

Utilizar o Regimento Interno revisado para otimizar processos de forma clara e dinâmica, através do delineamento as atividades de cada órgão colegiado descritos no documento.

➤ Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

A receita mensal da Faculdade IDD é composta tanto pelas mensalidades praticadas nos cursos de Graduação, Pós-Graduação Lato Sensu e Extensão, como da prestação de serviços extraordinários ao corpo discente e à comunidade, formando a base financeira da Instituição, que opta por uma mensalidade compatível com o mercado nacional.

As mensalidades dos cursos de pós-graduação e de graduação, após definidas, são pagas mensalmente em valores fixados em contrato que, atualmente, não prevê reajustes. Nesse contrato, são previstas matrículas semestrais, de modo que, ao aluno, é permitido o trancamento e a suspensão de cobrança em qualquer período. A transparência contratual praticada pela Faculdade mantêm os índices de inadimplência (antes de negociação), em cerca de 10%, o que representa um valor muito abaixo do mercado (41%).

Em caso de inadimplência por até 3 (três) meses, o Departamento Financeiro da IES entra em contato com o aluno e apura os motivos pelos quais houve o atraso no pagamento da mensalidade. Em se tratando de situação de dificuldade financeira pessoal, o aluno é orientado a fornecer documentos que comprovam a carência para que lhe sejam concedidos prazos mais extensos e/ou auxílios em forma de bolsas e descontos. Esse tratamento individualizado e humanizado diminui os índices para uma média de 3,5%, sendo considerada essa uma política de sucesso. Somente após o terceiro mês de inadimplência a cobrança é enviada a um advogado extrajudicial e o aluno é impedido de se matricular.

Portanto, a Faculdade IDD, através de seus gestores em constante trabalho, otimiza seus custos, fideliza seus alunos e clientes e agrega valor aos serviços oferecidos, tornando-se cada vez mais competitiva. O orçamento da Instituição é alocado de acordo com a quantidade de alunos matriculados e suas despesas são

cuidadosamente controladas. Todas as obrigações e compromissos financeiros são rigorosamente pagos em dia, de modo que seu estado financeiro atual é considerado saudável.

A sua ampliação, com a abertura de novos cursos de graduação e de pós-graduação lato sensu, prevista inicialmente em seu PDI, foi adiada por prazo indeterminado, uma vez que, assim como a maioria das IES brasileiras, a Faculdade IDD sofreu as consequências da crise de 2014-2017. Entretanto, diante da possível melhoria da situação econômica, os gestores não descartam a análise da abertura de novos cursos devido ao aumento da demanda.

Finalizando, todo desembolso ou captação de recursos é realizado conforme análise econômico-financeira através de controle orçamentário criterioso, utilizando, se necessário, de medidas corretivas. Tais medidas podem ocorrer seja pela não formação de turmas e evasão natural de alunos por falta de adaptação ao Curso ou problemas de ordem pessoal, seja por dificuldades financeiras, inadimplência, influência de fatores externos ou ampliação da estrutura já existente.

Pontos fortes apontados pela CPA:

Gestão totalmente comprometida com a Sustentabilidade Financeira da IES

Ações propostas pela CPA:

Continuar com o controle criterioso das contas e manter a situação de saúde da IES.

EIXO 5: INFRAESTRUTURA

➤ Dimensão 7: Infraestrutura Física e Recursos de Apoio

O espaço físico da Faculdade IDD, de forma ampla e geral, foi avaliado pela comunidade e atingiu a meta de satisfação para os quesitos levantados.

A localização central e de fácil acesso, tanto de meios de transporte público, quando a pé, de carro e de bicicleta facilita muitíssimo a vida da comunidade. Não há

disponibilidade de estacionamento gratuito de automóveis, mas há convênios com estabelecimentos de garagem com manobrista próximos à IES.

Como a Faculdade se encontra no prédio do Instituto de Engenharia do Paraná, conta com facilidades de uso comum: elevadores, que garantem acessibilidade, com portaria com controle de pessoas, garantindo a segurança da comunidade acadêmica, com bicicletário e estacionamento de motocicletas e um auditório.

Não há cantina no prédio, por isso, a Faculdade IDD fornece chá, café, biscoitos doces e biscoitos salgados à comunidade acadêmica, tanto antes do início do horário da aula, quanto no seu intervalo. Há bebedouros em todos os 4 andares da IES com água natural e gelada, e uma copa à disposição no 9º andar, caso necessário. Há que se ter em consideração que a localização central permite que alunos e docentes tenham acesso à lanchonetes e restaurantes muito próximos à IES. Portanto, acesso à alimentação não é um problema apontado na instituição.

As salas foram consideradas, por docentes e discentes, arejadas, bem iluminadas, limpas e com recursos eficientes (lousa, projetor, som e ar condicionado), sendo a meta de satisfação superada nesse quesito. Há acesso à rede *wireless* de forma gratuita (senhas de acesso estão disponíveis em todas as instalações da IES). As portas são amplas e a circulação de pessoas com necessidades especiais de locomoção é livre. Há um banheiro destinado a cadeirantes no 7º andar. Há cadeiras confortáveis e mesas (individuais, duplas ou de reunião) em todas as salas de aula.

A limpeza de corredores, banheiros e laboratórios também foi considerada suficiente por toda a comunidade acadêmica. A utilização de lousa branca em todas as salas, garante um ambiente mais saudável a docentes e discentes.

A IES disponibiliza integralmente os Laboratórios de Química, Materiais de Construção, Construção, de Desenho e de Informática e está trabalhando intensamente para finalizar as instalações dos laboratórios de Topografia, Solos, Instalações Hidráulicas e Elétricas e Física, exigidos no Catálogo Nacional de Cursos Superiores Tecnológicos.

A Biblioteca encontra-se em uma sala ampla e arejada no 9º andar. Seu acervo físico está catalogado e à disposição da comunidade acadêmica por meio eletrônico no sistema acadêmico para consulta, reserva e empréstimo. A utilização do espaço e

do acervo é bastante modesta, atingindo, em 2018, o total de 25 empréstimos. Para a CPA, isso pode indicar que:

- 1) Um espaço exclusivo destinado à Biblioteca é um espaço “morto” na IES;
- 2) A divulgação do espaço pelos docentes é feita de forma deficitária;
- 3) O acesso é considerado “difícil”, uma vez que os usuários necessitam entrar no sistema acadêmico para consultar o acervo, reservar o livro e ir retirá-lo pessoalmente com a secretária acadêmica no 7º andar;
- 4) O acervo pode estar obsoleto.

Pontos fortes apontados pela CPA:

Localização central;

Área comum segura, com acessibilidade, bicicletário e auditório;

Limpeza, iluminação, organização e ferramentas das salas de aula, banheiros e laboratórios;

Satisfação da comunidade acadêmica com a infraestrutura e acesso à internet;

Acessibilidade para cadeirantes e pessoas com dificuldades de locomoção.

Ações propostas para essa dimensão:

Finalização dos laboratórios para uso específico antes da entrada da disciplina que fará uso da instalação na matriz curricular;

Avaliar a aquisição da licença de acervo digital, de modo a modernizar o espaço da Biblioteca e transformá-lo em ambiente mais agradável para permanência, com equipamentos de informática para leitura e pesquisa. Tal ação permitirá também que os alunos tenham acesso remoto ao acervo bibliográfico digital, seja via computador doméstico, seja pelo smartphone;

Fazer uma campanha junto aos docentes para que incentivem os alunos a utilizar pesquisa em livros e revistas;

Incentivar a reserva do espaço da Biblioteca para aulas cotidianas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A CPA da Faculdade IDD está recebendo forte apoio da Mantenedora e da Direção Geral, o que irá refletir na consolidação da cultura da Autoavaliação ao longo dos anos. Para que seja efetiva, à partir de 2019, a sua abrangência deve incluir todos os atores institucionais e todas as dimensões avaliativas.

O interesse e o incentivo da Direção Geral têm favorecido a rápida identificação das fragilidades institucionais o que permitirá solucionar muitos dos problemas apontados pela CPA, em especial os que demandem menor aporte financeiro. E, embora a CPA entenda que a solução de muitos dos problemas apontados dependa de investimentos financeiros mais substanciais, é importante aponta-los para planejar ações a longo prazo.

A CPA acredita, ainda, que várias fragilidades identificadas, que dificultam o crescimento da IES, podem ser superadas apenas com mudanças na gestão, a qual pode estabelecer políticas mais claras e delegar atividades específicas aos atores institucionais.

Por fim, a CPA destaca que os pontos fortes identificados em cada dimensão são reflexo de uma gestão comprometida com a sua missão, visão e valores e que essa atitude fortalece a Faculdade IDD para um caminho de sucesso e excelência na área de prestação de serviços educacionais.